



TRICOLOR

N. 32

Cr\$ 5,00





Para que esta marca esteja em

BOAS MÃOS

pagamos o que custa o serviço!

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada voo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em todas as ocasiões o *Conforto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os
que voam,
a segurança
não tem preço!*

AEROVIAS BRASIL



R. Líbero Badaró, 371
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:
Fones: 7-2960 e 6-4302

PANAM - Casa de Amigos

Mais Água ao Embrião Sedento

Vai em boa marcha a construção de nosso estádio no Jardim Leonor.

Aplanado o terreno, cavam-se os alicerces e amontoa-se o material para o despontar cinzento do cimento armado...

E' este o momento heróico e angustioso da criação! A potência se faz ato; o sonho se desfaz e surge a realização do ideal.

Hora suprema, a solicitar conjugação de energias, inteira união de vontades, na dedicação dos sacrificios integrais...

Trata-se de erguer, na Pauliceia, o monumento mais alto de sua formação esportiva.

São Paulo, esta imensa oficina de gigantes, é muito grande para limitar-se à estreiteza das realizações mediócras e vulgares. E o S. Paulo Futebol Clube, "o mais querido da Cidade", tomando a peito edificar o símbolo concreto da Terra de que é imagem, homônimo e filho, espera contar com o apoio, não só de uma elite de afeiçoados, não só de seus sócios e amigos, mas de todos os hóspedes do acolhimento sempre maternal e franco de Piratininga, para que não morra, na poeira ressequida da utopia, a semente bem lançada no coração generoso e magnânimo de tão nobre gente.

Desçam, portanto, dos céus da bondade e da compreensão de todos, as chuvas fertilizantes da mais espontânea colaboração. Nada de recuos ou restrições descabidas.

Do chão revolvido e dos sulcos abertos no Jardim Leonor, reboa, em gemidos de parto, o apelo do embrião sedento: Água, mais água...

TRICOLOR

JULHO — AGOSTO — ORGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — 1953

EXPEDIENTE

DIREÇÃO GERAL

DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

REDAÇÃO

M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista responsável

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 50,00

NÚMERO AVULSO Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRÁULIO GOMES, 30

— SÃO PAULO — BRASIL —



...e causa boa impressão!

A boa apresentação dos seus impressos é fator decisivo para o êxito de seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA
PALLOTTINI S/A
RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2.0201

★ Nossa Capa ★



Mauro Rafael tem, hoje, seu lugar de destaque em nossa revista, porque já ganhou este destaque na equipe tricolor, como primoroso ponta-direita, dono absoluto da posição. Pode ser que Maurinho ainda progrida, e muito, o que constitui nossas esperanças mais seguras. Então, estará resolvido, de vez, o problema angustiante, até há pouco tempo, da extrema direita, sector que tantas preocupações vinha dando ao Departamento Técnico do S. Paulo F.C. Para a frente, Maurinho.

Craques na Berlinda

MAURO RAFAEL (MAURINHO)

Filho de Marcílio e Mercedes Rafael, nasceu Maurinho em Araraquara, a 6 de Junho de 1933.

Com apenas 20 anos de idade, não pode ser muito longa sua folha de serviços ao Futebol, embora, desde cedo, se tenha dedicado ao "esporte das multidões".

Garoto, frequentando o Colégio S. José, da cidade natal, já integrava o S. José F. C., onde, magricela e com verdadeiras canelas de aço, jogava em qualquer posição da linha.

Interessante que, ainda hoje, conserva Maurinho as mesmas características dos tempos de infância: chuta com qualquer dos pés, e pode correr todo o teclado dos avantes com igual proficiência. A prova aí está, em suas oportunas deslocações, fazendo-se presente onde quer que seja reclamado seu valioso concurso.

Vamos dar a palavra ao próprio Maurinho.

— Meu primeiro Clube, depois do infantil do colégio, foi o Paulista de Araraquara mesmo. Ali, permaneci durante três anos, de 48 a 50.

— Sua posição?

— "Pau para toda obra", na linha de ataque, às vezes intervindo também na média.

— Half também?

— Sim, médio de apoio, que é uma espécie de sexto atacante, como sabe.



— Gostava de atuar no Interior?

— Trabalha-se muito e se ganha pouco; pelo menos, naquele tempo, eu ganhava muito pouco. E o senhor sabe, a gente podendo melhorar, não vai ficar zanzando...

— Do Paulista, para onde foi?

— Em 51, para o Guarani, de Campinas, clube em que consegui um con-

(Cont. pág. 5).

Sempre melhorando...

a **BANDEIRANTES** anuncia:

em
1953

**ONDAS
CURTAS**

25 MTS. 11.925 KLCS.
49 MTS. 6185 KLCS.

em
1954

TELEVISÃO

CANAL 13

RÁDIO BANDEIRANTES

- a mais popular emissora paulista



CRAQUES NA...

(Continuação pág. 3)

trato melhor. Para mim foi um desafogo, e um grande estímulo, pois estava na Primeira Divisão e a caminho dos grandes clubes da Capital.

— Sonhava, então, com o S. Paulo?

— Sim, sonhava, mas era um sonho distante, sem crer muito nas possibilidades de sua concretização.

— Mas, você já estava **importante**. Logo, podia muito bem pensar num grande contrato.

— Pensar, pensava e queria, pois presunção e água benta não são racionadas... Achava, porém, difícil.

— E terminou vindo e vindo sem demora... Em 52, não?

— Foi. Ainda hoje, sinto a emoção daquele instante em que fui consultado pelo Tricolor. Alegria imensa. São-paulino desde criança, estava, afinal, me integrando no quadro da minha maior admiração.

— E o contrato?

— Ótimo para aqueles tempos, e recebi uma boa "luva".

— Custou muito ao Tricolor?

— Sim. Além do passe, que foi caro, o S. Paulo ainda deu dois de seus craques, o Dido e o Saltore. Logo, tenho de procurar corresponder plenamente às esperanças do clube. Ele me deu um valor extraordinário,

colocando-me no cartaz dos grandes craques... Meu agradecimento, portanto, deve ser imenso.

— Esteve você um pouco afastado do time, não?

— Ah! sim. Este fato sua revista já explicou suficientemente. Eu estava machucado e não me apercebia da gravidade da luxação. Mas, hoje, estou bom e espero não mais decepcionar o clube.

TRICOLOR

Adquira uma cadeira cativa no Estádio de seu Clube. Sua colaboração é indispensável.

— Mais uma curiosidade nossa: Como vai de finanças?

— Regularmente. Tenho casa própria no Tatuapé e desejo adquirir um terreno no Jardim Leonor, para ali construir uma residência confortável, o meu verdadeiro patrimônio. O senhor sabe, lá vai licar o nosso campo e é bom morar pertinho da oficina...

— Certo, Maurinho. Esperamos que você realize todos esses anseios e que chegue também a brilhar, com raríssimo fulgor, na cancha de nosso futuro estádio.

MAURO E BALTASAR SE ABRAÇAM COMO
AMIGOS E LUTAM COMO RIVAIS,
NA CANCHA.



A MARCHA DO CAMPEONATO



MARUCCI

SANGUE

NOVO NO

TIME

PRINCIPAL

TRICOLOR



São Paulo 6 x Comercial 1

19 JULHO

Foi alviçareira a estreia do São Paulo no Certame Oficial da Federação Paulista de Futebol.

Enfrentando o Comercial, no Estádio Municipal de Pacaembu, o

Tricolor o venceu categorizadamente, pelo elevado escore de 6 a 1. Foi goleada.

E não só venceu o adversário, aquele adversário que, há vários anos, tem sido um “osso” duro de “roer”

A MARCHA DO...

em todas as partidas de campeonato, como também convenceu a toda aquela plateia curiosa de que, este ano, vai ser um dos mais fortes candidatos ao título.

Com sua equipe bem entrosada, foi o time são-paulino que comandou a partida, do primeiro ao último minuto, apesar do desmedido esforço do Comercial em se fazer valer na cancha.

A linha de ataque tricolor se impôs inteiramente diante da defesa contrária, varando-a e destroçando-a

várias vezes, com relativa facilidade, o que está provado pelo numero de **goals** conquistados! Não é que o time do Comercial se tenha entregue sem mais aquela. Isto, não. Foi a força maior que superou a menor. Venceu o mais forte.

Quadro tricolor: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Velsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Marucci, Gino, Negri e Teixeira.

Golearam: Maurinho, 3; Marucci, Gino e Teixeira.

O S. Paulo precisa de você. Ajude-o adquirindo uma cadeira cativa.

São Paulo 3 x XV de Jaú 0

26 JULHO

Este segundo jogo foi uma espécie de prova de fogo para a rapaziada tricolor.

Em campo alheio e distante, o S. Paulo abafou o valoroso "Galo da Comarca", impondo-lhe o duro placarde de 3 a 0, quando as perspectivas eram as melhores para a gente de Jaú. No entanto, não se pode

sempre contar com a vitória da "garra" contra a técnica. Esta se deve impor, se deve fazer valer, todas as vezes que a lógica for possível... num campo de futebol. E a lógica comanda, quando a partida entre dois times é disputada dentro da disciplina e da cordialidade, como em Jaú, desta feita. Porque justiça se faça àquela rapaziada valente: a



NENÊ
REINTEGRADO
AUSPICIOSA-
MENTE
NA
EQUIPE
PELO
TÉCNICO
JIM LOPES



peleja foi bonita, foi uma luta de amigos, não se verificando coisa alguma que empanasse o brilho da jornada esportiva...

Assim, vale a pena ir ao Interior. Que sirva de exemplo aos demais, o exemplo da equipe de Jaú.

Quadro tricolor: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Báuer e Alfredo; Maurinho, Marucci, Albella, Nenê e Teixeira. Golearam: Maurinho, Albella e Nenê.

CONTRIBUA PARA A OBRA GIGANTESCA DE SEU
CLUBE, ADQUIRINDO UMA CADEIRA CATIVA.

A MARCHA DO...

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1

2 AGOSTO

Um empate inesperado colheu o Tricolor, atuando no Pacaembu, contra o XV de Piracicaba, no dia dois de Agosto.

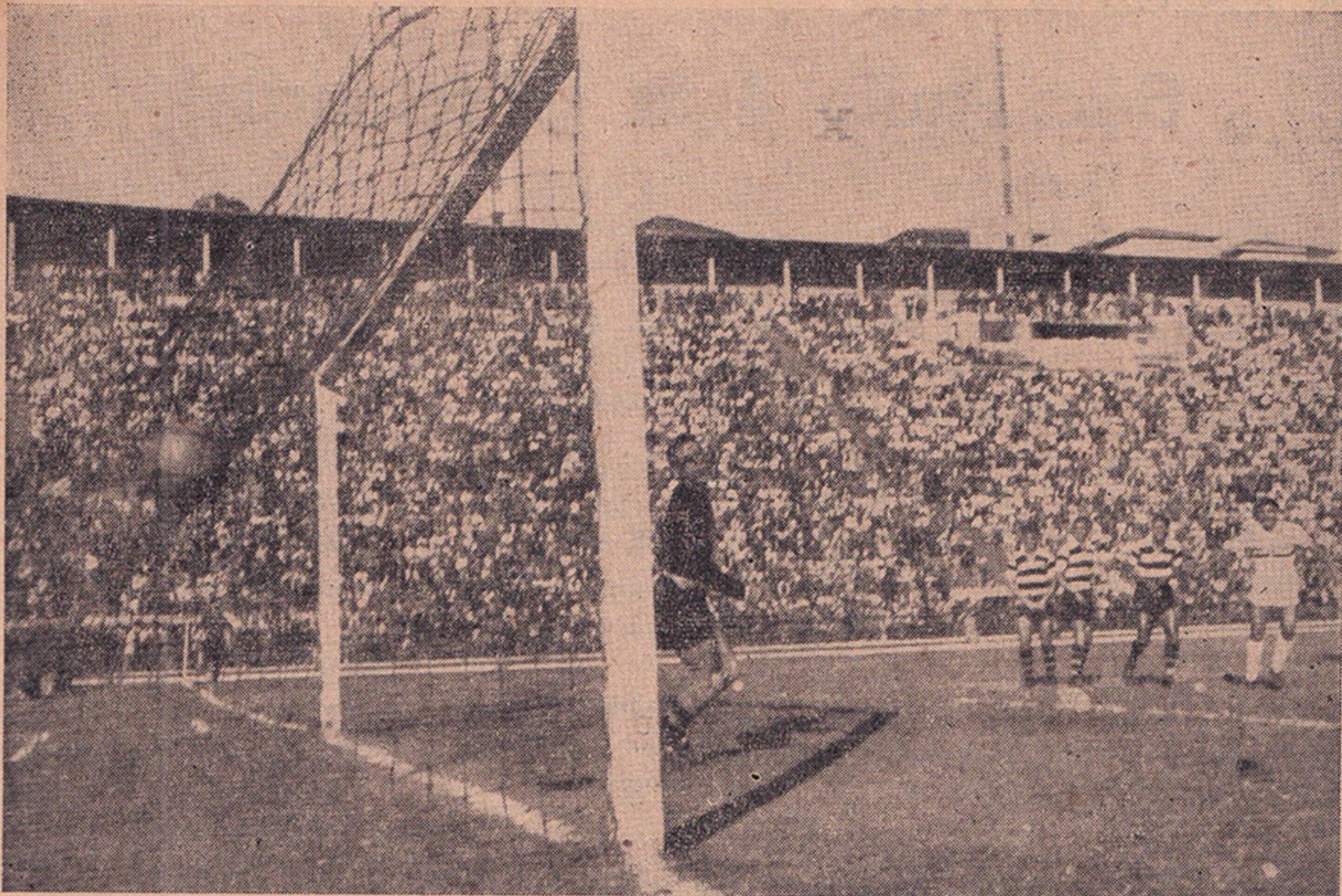
O jogo foi, modéstia à parte, um pouco duro, pelo lado dos quinzistas. Isto não é fantasia. Todo o mundo viu e toda a imprensa o comentou e lamentou em tempo. A melhor prova da excessiva audácia dos nobres

visitantes ai está, no laudo médico de após a partida: nada menos de oito craques tricolores foram machucados na cancha, quando nenhum dos seus contendores se arranhou. 8 a 0, portanto, a favor do XV, no placarde do estaleiro. Sorte, não?

Gostamos de seu Quinzinho, a cuja frente se acha nosso amigo e conselheiro João Guidotti. Mas não podemos deixar de lamentar o sis-



Assine Tricolor, A Voz De Seu Clube, A Sua Revista



O goal de Nenê contra o XV de Novembro.

tema de técnica que ele empregou contra nós... Há escolas que não devem ser seguidas ou adotadas. Ai de nós, ai de todos os craques paulistas, se a moda pega.

Time são-paulino: Poy De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Báuer e Alfredo; Maurinho, Marucci, Albella, Nenê e Teixeira. Goal de Nenê.

ESPORTISTA BANDEIRANTE:

Ajude a construir a maior Praça de Esportes
da Pauliceia

adquirindo uma cadeira cativa no
ESTADIO DO JARDIM LEONOR

A MARCHA DO...

São Paulo 4 x Nacional 1

9 AGOSTO

Na praça de esportes de Comendador Souza, enfrentou o S. Paulo F. C. o valente adversário Nacional Atlético Clube.

Quando dizemos valente, empregamos o termo no sentido real e sem qualquer restrição. A partida, máxime em sua primeira fase, foi disputada pelos nacionalistas com "unhas e dentes", além de com os pés. Futebol e luta desvairada. Jogo pesado, propositadamente rude, para intimidar ou prejudicar o classicismo tricolor. Daí, o acidente sofrido pelo nosso médio Pé de Valsa, fato lamentável que não só o alijou daquela partida, mas das canchas, durante várias semanas. Repetimos, como na crônica anterior: é preciso tentar um jeito de convencer certos atletas da necessidade de aprenderem a jogar futebol, em vez de quererem suplantá-lo a técnica, limpa

e bonita, com as entradas ríspidas e desleais da inferioridade presumida e soberba.

Mas, se houve intenção premeditada de desfalcá-la a equipe, tornando impossível a vitória tricolor, "o tiro saiu pela culatra"...

Como muito bem afirmou certo cronista, "o S. Paulo, perdendo o pé, usou a cabeça", cresceu na cancha, dobrou-se em esforço e terminou por suplantá-lo inepelavelmente o valoroso adversário.

O escore gritante de 4 a 1 foi o resultado justo da pugna.

Golearam Negri, Teixeira e Ranulfo (2).

Nossa equipe: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa (só 33 minutos), Báuer e Alfredo; Maurinho, Ranulfo, Albella, Negri e Teixeirinha.

INDÚSTRIA DE MÓVEIS BÉRGAMO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
RENASCENÇA - COLONIAL E
FOLHADOS



Indústria de Móveis Francisco Bérgamo Sobrinho S/A.

HALL
RENASCENÇA - PROVENÇAL
PROVENÇAL MODERNO.

MESAS DE CENTRO, PORTA CHAPÉUS, ETC.

TELEFONES: 2-9166 e 2-6568

RUA MEM DE SÁ, 66 a 88 - SÃO PAULO

São Paulo 1 x Juventus 0

16 AGOSTO

Ouvimos ou lemos todos os comentários a respeito desta partida.

As opiniões não foram unânimes. Para alguns, o S. Paulo jogou o que podia, desfalcado que se achava na peça mestra de sua defesa. Pé de Valsa e Mauro não puderam atuar. Mauro, suspenso pelo Tribunal. Pé de Valsa, fora das atividades, em vista da luxação da clavícula no jogo frente ao Nacional.

Dada a ausência destes dois craques, o time ficou inseguro, receioso na cancha, não podendo produzir tudo o que dele se esperava.

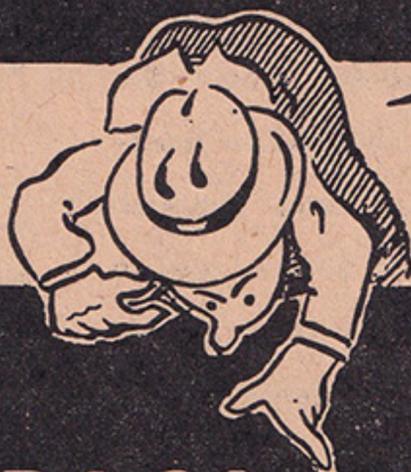
Para outros, o time jogou mal, não havendo desculpas para o insatisfatório resultado, para o mesquinho escore final.

Estamos com os primeiros, e em maior número. A falta de firmeza na defesa e a conseqüente diminuição do apoio ao ataque foram a causa principal da penúria de goals e da modesta jornada tricolor, contra um adversário tido e havido como fácil.

Ganhámos, porém, os dois pontos e isto já é alguma coisa. É o necessário. Esperamos, no entanto, que o time vá melhorando dia a dia e que ainda dê muita satisfação à torcida, fazendo goals que o imponham à admiração e à confiança de todos.

Jogaram: Poy; De Sordi e Pirani; Báuer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Negri, Albella, Ranulfo e Teixeira. Goal de Albella, aos 9m. do primeiro tempo.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

CADEIRA CATIVA?

— É ISTO: SUA TRANQUILIDADE, SUA FLEUMA, QUANDO TODOS CORREM PARA PEGAR LUGAR NO ESTÁDIO TRICOLOR, PALCO DOS MAIORES COTEJOS FUTEBOLÍSTICOS DA PAULICEIA. COMPRE A SUA.

A MARCHA DO...

São Paulo 1 x Ponte Preta 0

22 AGOSTO

Foi este um prélio verdadeiramente difícil para o Tricolor. A Ponte Preta, que se está constituindo numa das melhores equipes ditas intermediárias, podendo mesmo equiparar-se ao Santos, veio ao Pacaembu com o firme propósito de uma eloquente vitória.

O empate com o Palmeiras, em Campinas, dias antes, bem credenciava o time de Moisés Lucarelli a surpreender o S.

Paulo com o primeiro tombo do certame.

Mas os rapazes de Jim Lopes não se impressionaram com a ameaça e foram à cancha com a plena disposição de denodo e luta.

Os times, de início, jogaram de igual para igual, mas a técnica tricolor terminou se impondo, apesar de não estar bem entrosada sua linha de ataque.

Notava-se um claro desajustamento nas ações coletivas, especialmente nos passes para o remate final, quando a falta

de senso de oportunidade e de lucidez era patente.

Quando se esperava o tiro ao arco, a pelota era recuada para nova tentativa de infiltração.

No entanto, o S. Paulo F. C. conseguiu um goal e este, o único da peleja, lhe deu os louros da vitória.

Nosso quadro: Poy; De Sordi e Mauro; Báuer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Durval, Gino, Ranulfo e Teixeira. Goal de Maurinho.

S. Paulo 3 x Guarani 0

30 AGOSTO

Parece que a torcida tricolor estava adivinhando a satisfação que iria ter em Campinas, quando, numa verdadeira multidão, acompanhou sua equipe de futebol àquela cidade. De fato, não nos lembramos de que tanta gente jamais tenha viajado para prestigiar seu clube em qualquer das jornadas de campeonato, desde que clubes do Interior vieram integrar o grupo da Primeira Divisão.

E' que o Guarani estava na liderança do certame e era preciso quebrar o tabu, que já suscitava uma espécie de falsa mística em torno das possibilidades do Bugre vestido de casaca e cartola... num travesti de papão para os grandes.

E o S. Paulo foi, viu e venceu, proporcionando ao público um bonito espetáculo e dando aos seus fãs um contentamento enorme, indizível.

Foi uma vitória insofismável, cavada palmo a palmo, porque o Guarani ja-

mais se intimidou ou se entregou sem luta.

3 a 0, um placard gritante, sobremodo eloquente.

Com este triunfo, o Tricolor galgou a liderança, onde ficou sozinho, em vista de ter o Corinthians perdido para a A. P. de Desportos, no mesmo dia.

Com os resultados da rodada do dia 30, ficaram assim ocupados os três primeiros pontos da tabela: S. Paulo, primeiro lugar, com um ponto perdido; Guarani, segundo, com dois; Corinthians, terceiro, com três.

Está, portanto, muito bem o S. Paulo F. C. e vamos fazer votos e força para que ele continue sempre vitorioso na marcha ao título deste ano.

Nosso quadro, em Campinas: Poy, De Sordi e Mauro; Báuer, Pé de Valsa e Alfredo; Maurinho, Gino, Albella, Negri e Teixeira.

Fizeram goals: Albella; Maurinho e Gino.

A HISTÓRIA DE UMA GRANDE TAÇA

Em 1942, a Federação Paulista de Futebol instituiu a Taça de seu nome, para premiar a dedicação e o esforço dos Clubes Profissionais da Primeira Divisão, na disputa do Campeonato Paulista, denominado, então, da Cidade.

A Taça é de prata inglesa, sobre colunas de onix e bronze. Um bloco maravilhoso que custou, naqueles tempos, a quantia de dezesseis mil cruzeiros (Cr\$ 16.000,00). Hoje, vale, pelo menos, sessenta mil.

Sua posse definitiva caberia, pelo regulamento, ao primeiro clube tricampeão, ou àquele que conseguisse cinco títulos alternados.

Em 1942, 44 e 47, foi o Palmeiras que levantou o Campeonato. Seguiu-o, porém, de perto o S. Paulo F. C. que foi campeão de 43, 45, 46, 48 e 49. Assim, ganhando o páreo com a S. E. Palmeiras, recebeu o Tricolor a magnífica Taça que, hoje, engalana a nossa já imensa galeria de troféus, perpetuando uma época de glórias imarcescíveis, na vida agitada de nossa agremiação.

Durante tal tempo, o Clube esteve sob as seguintes direções: Presidência, 43 e 45, Dr. Décio Pacheco Pedroso; 46, Roberto Gomes Pedroza; 48 e 49, Cícero Pompeu de Toledo. Departamento de Futebol, de 43 a 49, Dr. Paulo Machado de Carvalho, sendo que, em 48, teve, como companheiro, o Dr. Décio Pacheco Pedroso. Técnicos: de 43 a 46, Jorge Gomes de Lima (Joreca); 48 e 49, Vicente Feola.

A seguir, publicamos os dados técnicos daqueles oito anos de lutas:



**Arrependimento tardio só dá em choro... Garanta seu futuro de
esportista, comprando uma cadeira cativa no Estádio Tricolor.**

NOMES	JOGOS DISPUTADOS					
	1943	1945	1946	1948	1949	TOTAL
Nivacir I. Fernandes (King)	17	1				18
Laurindo Furlani (Piolim)	19	20	16			55
Florindo A. Ferreira	11					11
José Procópio Mendes	18					18
Alfredo Eduardo Noronha	20	16	20	20	17	93
Hélio Leite	5					5
Luiz Mesquita de Oliveira	20	7	14			41
Elísio dos Santos Teixeira	7	19	20	20	22	88
Leónidas da Silva	15	19	14	14	22	84
Remo Januzzi	18	18	17	19	22	94
Lino Mancilla (Pardal)	20	2				22
Luiz Bazzoni	1					1
Estevam da Silva Reis (Silva)	3					3
Pedro O. Camargo Penteado (Doutor)	3					3
António Sastre	14	20	15			49
Assad Zarzur	14	8				22
Waldemar de Brito	1					1
Virgílio Lago	10	14				24
Anito do Carmo Lopes	4					4
Romualdo Sperto (Gijo)		19	20	3		42
José Carlos Báuer		18	19	20	22	79
Ruy Campos		19	19	19	22	79
Ruben Marcial Barrios Gonzalez		15	8			23
Alfredo Pompílio		1				1
Armando Frederico Renganeschi		4	20	3		27
Saverio Romano			4	20	22	46
Yeso Amalfi			9			9
Armando Guido			1	1		2
António Alarcon Arias (Antoninho)			4	1		5
Walter G. Silveira (Santo Cristo)				5		5
Manoel Pessanha (Lelé)				7	3	10
Manoel S. Victorino (Néca)				4		4
Norival Cabral Ponce Leon				14	13	27
Mario Oliveira				17	22	39
Mauro Ramos de Oliveira				17	21	38
José-Gonçalves da Silva (China)				14	3	17
Leopoldo José				1		1
João Leiva				1		1
Albino Friaça Cardoso					22	22
Paulo Jacob					3	3
António Ferreira D'Azambuja					2	2
António Carlos Fescina					1	1
Afonso José da Silveira					2	2
Renato Rana					1	1

CLUBES	RESULTADOS			
	1943		1945	
	1.º Turno	2.º Turno	1.º Turno	2.º Turno
Comercial Futebol Clube	4 x 1	2 x 1	4 x 1	2 x 1
Clube Atlético Ypiranga	1 x 2	2 x 1	3 x 1	3 x 2
S.P. Railway A.C. (Nacional A.C.)	5 x 1	2 x 1	4 x 1	6 x 1
Jabaquara Atlético Clube	4 x 3	3 x 2	6 x 2	12 x 1
Associação Portuguesa Desportos	1 x 1	3 x 0	2 x 1	2 x 1
Sport Club Corinthians Paulista	1 x 2	2 x 0	3 x 2	1 x 2
Clube Atlético Juvêntus	1 x 1	3 x 2	4 x 1	1 x 0
Santos Foot-Ball Club	6 x 1	4 x 1	1 x 1	4 x 0
Associação Atlética Portuguesa	8 x 1	9 x 0	5 x 0	5 x 1
Sociedade Esportiva Palmeiras	2 x 1	0 x 0	1 x 0	1 x 1
E.C. XV de Novembro (Piracicaba)				

TENTOS

OBSERVAÇÕES

1943	1945	1946	1948	1949	TOTAL	
16	1				17	Arqueiro (tentos contra)
2			2	1	5	
12	9	10			31	
4	13	14	5	10	46	
15	16	12	11	13	67	
9	9	10	5	6	39	
3	1				4	
1					1	
6					6	Arqueiro (tentos contra)
13	10	2			25	
4					4	
	19	20	5		44	Arqueiro (tentos contra)
			2	2	4	
		1			1	
	10	2			12	
		1			1	
		4			4	
		1			1	
			2		2	
			7	2	9	
			2		2	
			10	7	17	
			14	23	37	Arqueiro (tentos contra)
			8	3	11	
				24	24	
				2	2	

OS DOS JOGOS

1946		1948		1949	
1.º Turno	2.º Turno	1.º Turno	2.º Turno	1.º Turno	2.º Turno
6 x 2	4 x 2	2 x 2	3 x 0	7 x 2	4 x 0
4 x 3	1 x 0	3 x 2	3 x 1	5 x 1	5 x 1
3 x 1	2 x 0	6 x 1	4 x 2	1 x 0	5 x 0
4 x 0	4 x 0	1 x 0	2 x 0	4 x 1	4 x 0
1 x 1	1 x 1	2 x 0	2 x 1	0 x 0	1 x 1
2 x 1	2 x 1	2 x 0	2 x 0	3 x 2	3 x 3
7 x 3	7 x 0	1 x 2	8 x 0	8 x 2	1 x 0
3 x 2	2 x 0	3 x 2	1 x 2	0 x 1	3 x 1
5 x 2	2 x 0	2 x 0	2 x 0	3 x 1	2 x 2
1 x 1	1 x 0	2 x 1	3 x 3	5 x 1	4 x 2
				2 x 0	0 x 2



O Retorno de Albella

Por favor, não tentem criar confusão em coisa tão simples...

Sabemos que é por mera amizade, isto é, pelo interesse de defender o nosso Clube, que uma voz tonitruante e biliosa se tem feito ouvir com importuna e inoportuna impertinência, contra a volta de Gustavo Albella à equipe tricolor.

Vamos ser implicantes, mas tudo tem o seu limite.

O S. Paulo F. C. quis reaver o atleta, que é um

grande craque, e pronto. Fez mal, fez bem? A Diretoria, que tem cabeça e bom senso, soube que negócio realizou.

E o argumento alegado é o mais falho possível, pois se baseia no alto preço do contrato com o jogador. De propósito, se silencia sobre a economia do que não se gastou no passe, que já pertencia ao Clube.

Não é má fé? Pelo menos parece... Não é espírito mesquinho de derrotismo gratuito?

Fosse o S. Paulo contratar um craque do porte técnico de Albella, e teria de gastar, só com o passe, a quantia aproximada de Cr\$ 800.000,00, afora a que está a pagar ao Albella, mais ou menos.

Portanto, vamos dar pouca atenção aos críticos de encomenda.

Aí está El Atómico, no comando do nosso ataque, para dar imensas satisfações à nossa torcida e muitas glórias ao "Clube mais querido da cidade."

Boas vindas, Albella.

FEBO S/A. Brinquedos Originais

 **F E B O** 

ESCRITÓRIO

Rua Conselheiro Crispiniano — 20
3.º andar S. 308 a 314
Telefone: 34-4099

FABRICA

Avenida Bom Jardim — 65 — PARI.
Telefone: 9-4241
End. teleg.: Crescente.
SÃO PAULO

Há um meio prático de você concorrer para as grandes obras do Jardim Leonor.

Adquira, por Cr\$ 50,00, uma bonita flâmula, com a estampa colorida do projeto do Estádio tricolor, a qual perpetuará, em seu lar, seu gesto simpático de colaborador e amigo. Pode pedi-la pelo Correio. Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar — Capital.

PRECISA-SE DE CINZELADORES



Acaba de ser prorrogada a campanha social sem jóia, em comemoração do início das obras no Jardim Leonor.

Tal campanha, beneficiando apenas aos associados da Capital, já que, para os sócios do Interior e para os menores, em geral, não estava e não está ainda em vigor a cobrança de jóia, não teve a repercussão e os resultados que eram de esperar.

Talvez, falta de propaganda, talvez um pouco de frieza nos arrais esportivos de S. Paulo. De qualquer modo, aí está mais uma boa oportunidade para aqueles dos nossos simpatizantes que se decidirem a colaborar efetivamente pela grandeza do clube de seu coração.

Certa vez, criticando a atitude dos que gostam de um clube, com amor apenas de boca, de garganta, que não nasce do desapego, no sacrifício da colaboração financeira, afirmávamos enfaticamente e parodiando o título de célebre romance: “De amor também se mata...”

E é verdade: gostar de uma planta e não adubar-lhe o tronco; torcer por um clube e ficar estranho às suas realizações, é condená-los à morte. Tal amor, platônico e abstrato, não resolve, e até chega a prejudicar, pois dá a ideia falsa de volume, de alicerce em torno à agremiação, quando aquilo não passa de fumaça, da fumaça vaidosa e fútil das adesões ineficazes.

E' soberanamente necessário cuidar daquilo que se quer vivo e vitorioso, dando-lhe seiva e alicerces, embora isto custe sacrifícios não pequenos!...

Logo, você, leitor amigo, se é fã do Tricolor, venha engrossar suas fileiras sociais, neste momento decisivo e glorioso para a vida de nossa grande agremiação. Não fique indiferente ao labor insano da colmeia tricolor que ora amalha moedas e congrega energias para a construção de seu majestoso "cortiço" no Jardim Leonor.

Já é sócio o leitor? — Então, traga seus amigos, seus familiares para o seio tricolor. Faça deles outros tantos cinzeladores da grandeza são-paulina, dentro da maravilhosa magnitude da Terra Bandeirante.

A chamada é esta: "Precisa-se de cinzeladores".



Nosso Basket Sobrevive

Não foi satisfatória a média das atuações do nosso Basket, no certame oficial do corrente ano.

Ao par de poucas, de raras vitórias, abundaram os reveses, constituindo alguns deles dolorosas surpresas a derruir grandes esperanças nossas

Não é que o desalento tenha dominado a turma tricolor. Isto, nunca! Os insucessos apenas serviram de advertência e de estímulo, demonstrando a premente necessidade de melhores treinos e de mais cuidadosa preparação, o que, até hoje, não foi possível realizar, em vista da carência de quadras cobertas e de assistência mais pronta a tal esporte, dentro e por parte do Clube, ora assoberbado com os ingentes e enormes problemas da construção de seu estádio.

De outro lado, o Basket bandeirante vai evoluindo animadoramente, e não seria uma equipe, assim meio desarvorada e quase de experiência, que conseguiria triunfos fáceis, frente a velhas e aguerridas turmas.

Hoúve e há, portanto, integral compreensão em nossa hostes e os respectivos mentores muito bem aquilataram o quanto de trabalho será mister, para que o Basket tricolor possa fazer-se respeitado e vitorioso nas quadras bandeirantes.

A verdade é que, apesar de tudo, dos insucessos e das dificuldades, não podemos parar...

Nosso Basket há de sobreviver, custe o que custar, pois ali, em futuro muito próximo, o aguardam as prerrogativas e o conforto do Estádio do Jardim Leonor.

TRICOLOR, ouça a

Voz do Canindé

de Segunda a Sábado, das 19 h. e 15 m. às 19 h. e 30 m.

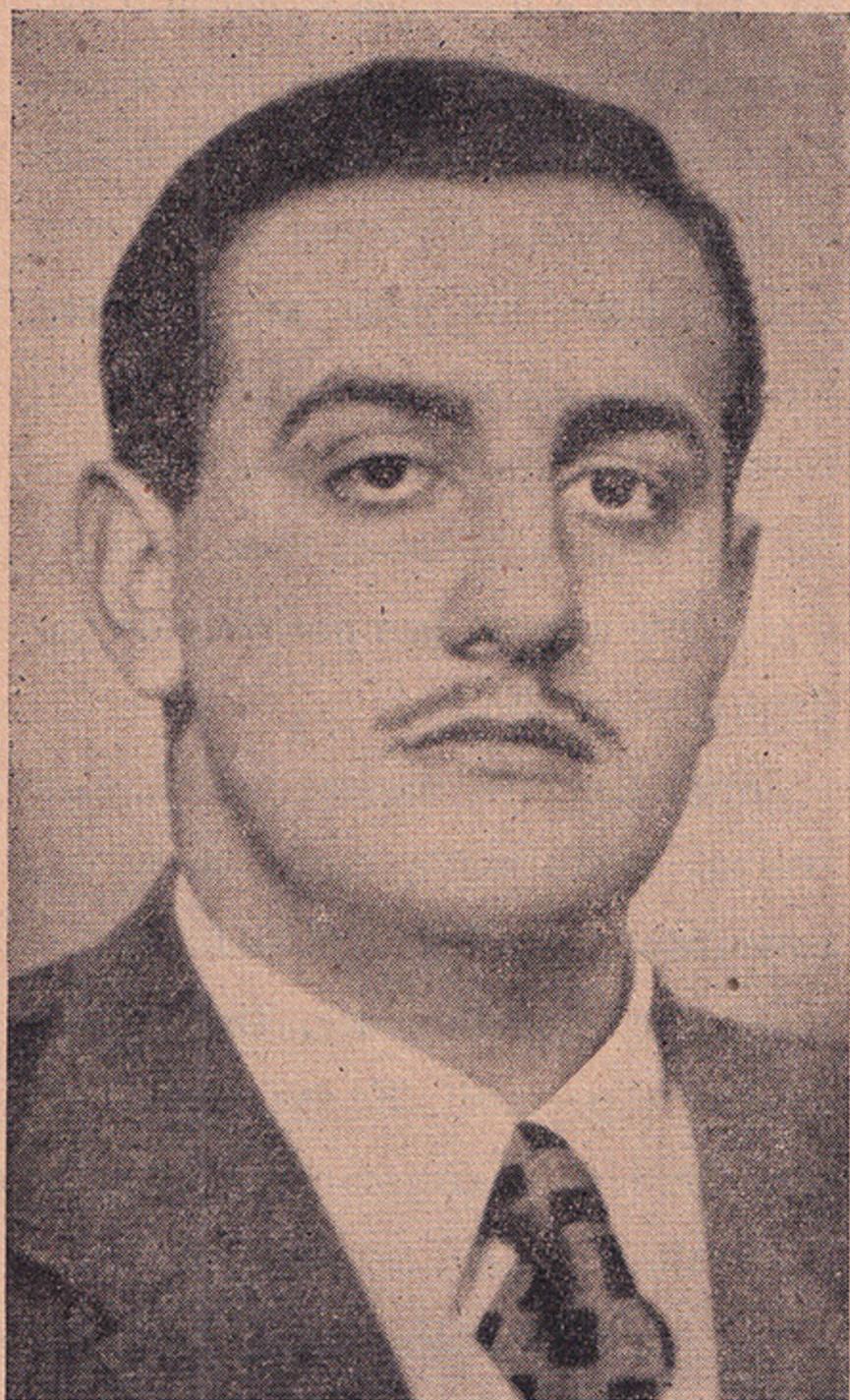
na PAN-AMERICANA

Esportista, não durma no ponto... Está na hora de adquirir sua cadeira cativa no maior estádio paulista.

Biografia de Nossos Voleibolistas

V

Antônio Anchite



Desta vez, temos o prazer de apresentar aos nossos leitores a figura simpática de Antônio Anchite.

O adjetivo não lhe é favor, porque, de verdade, o Anchite é o galã da turma tricolor.

Com apenas 19 anos de idade, é uma estampa respeitável, provando, de sobejo, a boa seiva que o amalgamou.

Filho do casal Jorge e Filó Anchite, é o *enfant gaté* da família, especialmente dos velhos troncos, seus progenitores, a cujo afeto ele corresponde inteiramente.

Salientamos, ainda, que os dois Anchite, pai e filho, são duas almas irmãs, e a confiança mais perfeita os unifica, no dueto maravilhoso de uma verdadeira amizade.

Dito isto, nada mais é mister se acrescente à auréola do bom filho e do cidadão Anchite.

Antônio Anchite cursa atualmente o Segundo Clássico e pretende formar-se em Direito, rumo à Advocacia. Ótimo aluno, excelente colega, é, no Colégio Rio Branco, o ponto alto da cordialidade.

Agora, passemos às suas atividades esportivas:

No Colégio Rio Branco, é membro do departamento do Centro Esportivo, tendo-se iniciado no Volley desde o alvorecer da juventude. Aliás, esta lhe veio muito cedo, escudada no seu robusto desenvolvimento físico.

Praticando o Volley, sua tendência maior, porém, era para o Futebol, esporte para o qual o estava indicando a pujança de sua forte constituição. E, sócio do S. Paulo F.

C., agremiação de que, desde muito, é conselheiro e diretor seu digno genitor, era lógico que o jovem procurasse o Tricolor para ali realizar seu grande sonho...

Então, certo dia, se apresentou a Vicente Feola, este admirável plasgador de atletas, dizendo-lhe do seu imenso desejo de treinar. Feola o aceitou sem restrições e o pôs logo a exercitar-se, descobrindo, no novo pupilo, o cerne dos grandes craques.

O velho (velho, não; apenas usado) Anchite não viu, porém, com bons olhos, as atividades futebolísticas do filho. E' que, cursando humanidades, o jovem perdia muito do tempo que deveria dedicar aos estudos, o que poderia prejudicar sua promissora carreira no campo da inteligência e da cultura.

Neste ponto, então, entrou o "joguinho" do coração e da autoridade paterna, com a cumplicidade consciente e amiga do técnico, para afastar o rapaz das canchas verdes. Ele, no entanto, ia tão bem no futebol, que dava pena demovê-lo do ideal

sonhado, o que criava uma situação de angustia no coração do velho, e uma espécie de travo de traição no paladar moral de Vicente Feola.

Falou, porém, mais alto o senso da amizade e a cabeça superou a vocação dos pés. Feola, a pedido e instâncias de Jorge Anchite, foi boicotando, a pouco e pouco, o ardoroso pupilo. Este, em casa, se queixava ao pai, da atitude injustificável do técnico, quando sua impressão era a de que estava jogando com vontade e relativo acerto, nas posições de zagueiro ou médio.

Jorge Anchite, mestre exímio da trama, conformava então o rapaz, procurando explicar a atitude do técnico que, "certamente, tinha suas razões especiais". E assim foi, até que Anchite desanimou por completo, abandonando a tentativa da pelota, o que deu muita satisfação à família, toda ela mancomunada no **complot** vitorioso.

Passada a onda, Jorge falou claramente ao filho, que suspirou, como numa reminiscência dolorosa, mur-

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DEZ...
COMPRE JÁ SUA CADEIRA CATIVA NO ESTÁDIO DO S. PAULO
F.C., E PEGUE UM BOM LUGAR.

murando: "E eu, inocente, a preferir carícias a torto e a direito"...

Desiludido do Futebol, o Antônio se dedicou com maior vigor ao Volley, onde tem atuado com muita constância e ótimos resultados. Assim, se o S. Paulo perdeu o craque de futebol, o ganhou no Voleibol, sector amadorista em que vai se firmando o Tricolor com felicidade rara e extraordinária.

Anchite já se machucou por duas vezes na pratica dos esportes, graças à sua grande disposição nas quadras, tendo assim passado pelo batismo das dores, que provam e comprovam os verdadeiros atletas.

Estudante, atleta e mais alguma coisa, o Anchite ainda se dedica ao Comércio, auxiliando o velho em sua casa comercial George's, Artigos Finos, à rua 24 de Maio, 265.

Eis aí o retrato do Anchite. Conhecê-lo é ganhar um amigo.



LUIZ HUGO

LEWGOY

— REPRESENTAÇÕES —

Rua Barão Itapeteninga, 273 —

6. Salas K e L Fones: —

36-12-21 e 36-7073

Artigos para Senhoras

Cintas — NOR-COK

Capas de Chuva —

RAINCOAT

Maillots — NEPTUNO

Sahidas de Praia —

RENAMY

Vestidos —

SENHORINHA

Artigos para Cavalheiros

Camisas sport, praia e campo — "MACON"

Calções banho —

"NEPTUNO"

Gravatas — seda pura —

"SCOTTY"

Meias Derby e Escossezas

— "SUEZ"

Shorts — "MACON"



LEIA "A ESFINGE", A CAÇULA DAS REVISTAS CHARADÍSTICAS DE S. PAULO, E PEGUE A MELHOR MANIA DESTE MUNDO: A DE INSTRUIR-SE, BRINCANDO.

RUA PIRATININGA, 297 - CASA 13 - S. PAULO.

Novo Regulamento das Cadeiras Cativas

Nova modificação vem de ser feita no regulamento das Cadeiras Cativas do Estádio tricolor, beneficiando sobretudo a seus proprietários. É que, agora, elas serão de posse perpétua. Serão um patrimônio de família, cuja tendência é a de se valorizar cada vez mais.

Cr\$ 20.000,00 que darão imensas comodidades ao esportista, com uma enorme e incalculável economia, perpetuada esta pela posteridade a fora.

- ART. 1.º — São criadas pelo São Paulo Futebol Clube cinco mil cadeiras cativas de propriedade e posse perpétuas.
- ART. 2.º — Para aquisição do Título de Cadeira Cativa, não será necessária a condição de sócio do São Paulo Futebol Clube.
- ART. 3.º — Ao portador do Título de Cadeira Cativa não será dada condição de sócio do São Paulo Futebol Clube.
- ART. 4.º — O Título de propriedade de Cadeira Cativa é transferível por ato "inter-vivos" ou por sucessão em caso de falecimento do portador.
- ART. 5.º — As transferências, a que se refere o artigo anterior, deverão ser comunicadas, dentro do prazo máximo de 10 (dez) dias, à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, sem o que não terão efeito.
- ART. 6.º — O pagamento do Título de aquisição de Cadeira Cativa será feito à vista, isto é, Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), ou em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros), vencíveis até o 10.º (décimo) dia útil de cada mês.
- ART. 7.º — O portador, que deixar de pagar as prestações por três meses consecutivos, perderá a respectiva inscrição, não havendo, em qualquer hipótese, devolução da importância já paga, que será considerada como doação tácita ao São Paulo Futebol Clube.

INAUGURADA A CASA DO ESPORTISTA

WARNE, MORA & CIA. LTDA.

Rua Dr. Miguel Couto, 44 — Capital.

Fones: 35-8952 e 33-9036

Nosso velho e constante amigo Saint-Clair Mora acaba de, integrando a Firma supra mencionada, abrir um grande estabelecimento destinado aos esportes em geral.

Com artigos para todas as modalidades esportivas, é, de verdade, a Casa do Esportista. Visitá-la é tornar-se irresistivelmente seus freguês.

O clichê fixa um aspecto da inauguração, destacando-se, entre outros cidadãos, grande número de atletas tricolores em torno ao estimado comerciante, o qual agradece a gentileza e a solidariedade da assistência.

Nossos votos de bons negócios ao Mora e seus companheiros.



Atuação dos Atletas Tricolores

RELATÓRIO DA 3.^a COMPETIÇÃO DO 11.^o TROFÉU BRASIL, REALIZADO NA PISTA DO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE, NO RIO DE JANEIRO, NOS DIAS 15 E 16 DE AGOSTO DE 1953.

ANTÔNIO JOAQUIM ROQUE:

1.500 metros rasos — 1. ^o lugar — 4m01s7	RECARDE DO TROFEU..	13 pontos
	BONIFICAÇÃO	5 pontos
800 metros rasos — 2. ^o lugar — 1m58s2.		8 pontos
	Total	26 pontos

BENEDITO FERREIRA:

100 metros rasos — 1. ^o lugar — 10s6.		13 pontos
Salto em distância — 5. ^o lugar		2 pontos
Revezamento 4 x 100 metros — 2. ^o lugar		4 pontos
	Total	19 pontos

ALBERTO BACAN:

Salto em altura — 2. ^o lugar — 1m85		8 pontos
110 metros s/ barreiras — 3. ^o lugar		5 pontos
	Total	13 pontos

DOMINGOS FRAGA SALGADO:

200 metros rasos — 3. ^o lugar — 23s2		5 pontos
Revezamento 4 x 100 metros — 2. ^o lugar		4 pontos
	Total	9 pontos

OSVALDO PAZINI GERMANO:

Revezamento 4 x 100 metros — 2. ^o lugar		4 pontos
200 metros rasos — 5. ^o lugar — s—t.		2 pontos
100 metros rasos — 5. ^o lugar — s—tempo.		2 pontos
	Total	8 pontos

PEDRO DE ANDRADE:

3.000 metros "Steeple-Chaise" 3. ^o lugar — 10m23s6		5 pontos
10.000 metros rasos — 6. ^o lugar — s—tempo		1 ponto
		5 pontos

BRUNO SILVEIRA:

Salto triplo — 3. ^o lugar — 13m22		5 pontos
	Total	6 pontos

EDGARD EDUARDO CAMPOS COSTA:

400 metros s/ barreiras — 3. ^o lugar — 57s1		5 pontos
--	--	----------

MILTON PEREIRA SANTOS:

Arremesso do pêso — 3. ^o lugar — 13m51		5 pontos
---	--	----------

AUGUSTO CÂNDIDO DOS SANTOS:

Revezamento 4 x 100 metros — 2. ^o lugar — 43s4		4 pontos
---	--	----------

ANIBAL ABANI:

Salto triplo — 5. ^o lugar — 13m18		2 pontos
Arremesso do pêso — 6. ^o lugar — 11m93		1 ponto
	Total	3 pontos

OLTEM AYRES DE ABREU:

400 metros s/ barreiras — 5. ^o lugar — s—tempo		2 pontos
---	--	----------

ORESTE BOANO:

4.000 metros "Steeple-Chaise" 4. ^o lugar — s—t.		3 pontos
---	--	----------

OTÁVIO DÉCIO MARIOTTO:

Salto c/ vara — 4. ^o lugar — 3m60		3 pontos
--	--	----------

CLOVIS NASCIMENTO:

110 metros s/ barreiras — 5.º lugar — s—tempo 2 pontos

ALCIDES JOSÉ BARBOSA:

1.500 metros rasos — 5.º lugar — s—tempo 2 pontos

PARTE FEMININA

WANDA DOS SANTOS:

80 metros s/ barreiras — 1.º lugar — 11s7 RECORDE DO TROFEU 13 pontos
BONIFICAÇÃO 5 pontos

Salto em distância — 2.º lugar — 5m35 8 pontos

100 metros rasos — 4.º lugar — s—tempo 3 pontos

Revezamento 4 x 100 metros — 4.º lugar s—tempo 1,5 pontos

..... Total 30,5 pontos

MELANIA LUZ:

100 metros rasos — 3.º lugar — 12s8 5 pontos

200 metros rasos — 3.º lugar — 27s1 5 pontos

Revezamento 4 x 100 metros 4.º lugar — s—tempo 1,5 pontos

..... Total 11,5 pontos

CARMOSINA NAZARETH:

Revezamento 4 x 100 metros rasos 4.º lugar s—t. 1,5 pontos

JULIA ERICA CARLOTA HEINKE:

Revezamento 4 x 100 metros rasos 4.º lugar — s—t. 1,5 pontos

Turma Feminina 115 pontos

Turma Masculina 45 pontos

..... Total 160 pontos

2.º lugar.

O primeiro lugar coube ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro

Do Departamento Social

CAMPANHA SOCIAL SEM JÓIA

Damos a alviçareira notícia de que a Diretoria Tricolor acaba de prorrogar a “Campanha Social sem jóia” que se devia encerrar com o mês de Agosto.

Trata-se de comemorar, mais acentuadamente, o início dos trabalhos de nosso Estádio, no Jardim Leonor.

E’ mais uma excelente oportunidade oferecida, tanto aos simpatizantes do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, como a todos os esportistas desta generosa Terra, para que acorram, em massa, a engrossar as nossas fileiras sociais.

Nesta hora, cabe a cada tricolor empregar toda a força da sua colaboração, para que nosso quadro social atinja o alto nível do prestígio do “Clube Mais Querido da Cidade”.

Precisamos de milhares de sócios, objetivo que se tornará fácil, se cada associado trouxer seus amigos e familiares para o Seio Tricolor.

No sentido de premiar o esforço dos mais dedicados, a Diretoria oferecerá um **distintivo de ouro** a todo aquele que conseguir angariar cinquenta novos associados.

A postos, portanto, esportista bandeirante!

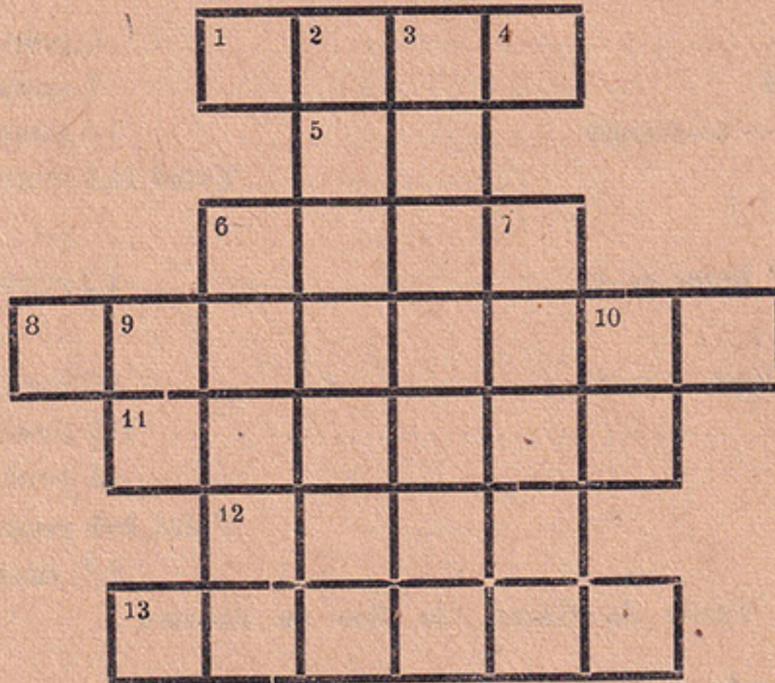
CHUTANDO COM A CABEÇA

Sob a direção de LUIZ CARLINE

Não foi satisfatório o número de concorrentes para os problemas anteriores. No entanto, na próxima edição daremos o resultado do sorteio respectivo. Ficará sempre assim: uma edição de prazo, como procedem todas as revistas especializadas. Esperamos que, já neste número, haja mais interesse por parte de nossos leitores, vindo em maior quantidade ao nosso encontro. Os problemas são facilísimos. Experimentem e verão.

Esta secção estará à disposição de todos os leitores. Para isso, basta que enviem suas colaborações para o seguinte endereço, mencionando sempre no envelope: "CHUTANDO COM A CABEÇA" — Rua Piratininga, 297, casa 13 — São Paulo.

PALAVRAS



HORIZONTALS

1. Mulher fantástica — 5. Pedra de moinho — 6. Distintivo — 8. Amima — 11. Recordar — 12. Elevar — 13. Frutos de amoreira.

VERTICAIS

2. O mesmo que americano — 3. Amansar — 6. Coisa difícil de entender — 7. Iguaria ou massa de feijão cozido — 9. Aqui — 10. Andar.

CHARADAS

SINTÉTICAS

2-2 — **Cessa a locução** do TEXTO DO DOCUMENTO.

Bube — S. Caetano do Sul

2-1 — A "**Mulher**", aqui, apanhou o PERIQUITO DO BRASIL.

Oswaldo e Heitor — São Paulo

2-1 — Porque será que o **pateta** quando está **sozinho** parece ser SAGAZ?

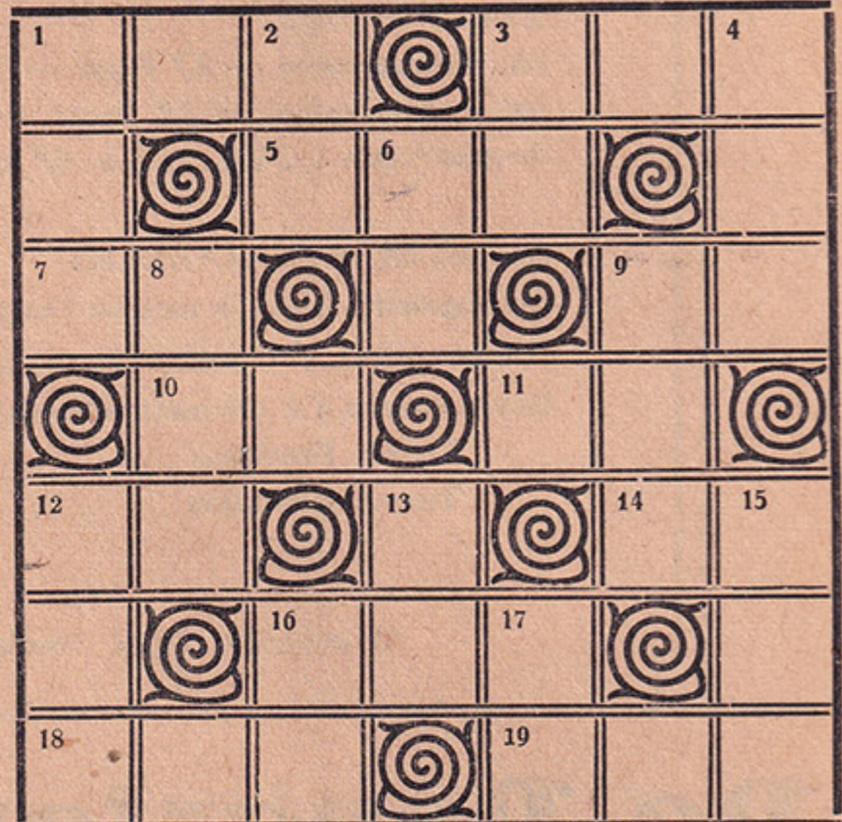
Dinho — EWG — São Paulo

METAMORFOSEADAS

4-(3) — Por meio de uma **corda grossa** ele **sova** os inimigos.

Alberto Goldman — São Paulo

CRUZADAS



HORIZONTALS

1. Discurso laudatório — 3. Época — 5. A parte da cozinha onde se acende o fogo — 7. Filha do rei Inacho — 9. Espécie de cânhamo da Índia ou de Manila — 10. Acusada — 11. Alto lá! — 12. Instrumento agrícola — 14. Letra grega — 16. Caminhada — 18. Folha de palma, na Índia Portuguesa — 19. Corrente de água natural.

VERTICAIS

1. Dogma — 2. Outra coisa — 3. Símbolo químico do Érbio — 4. Criada — 6. Exímio — 8. Resa — 9. Abismo — 12. A favor — 13. Luz que emana da ponta dos dedos — 15. Prefixo designativo de ombro — 16. Andava — 17. O que respiramos.

6-(5) — Nem com um **feixe de espigas** conseguiu pegar o **cavalo arisco**.

Daphnis — São Paulo

6-(6) — Apesar de ter sido uma **coisa insignificante** foi preciso a **decisão judicial**.

Rapé — São Paulo

São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901
São Paulo

MATRÍCULA N.º

CLASSE : PROPOSTA N.º

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio contribuinte o Senhor

Nacionalidade Lugar onde nasceu

Idade Data do nascimento Estado civil

Residência N.º Fone:

Bairro

Profissão Onde a exerce Fone:

End. p. cobrança N.º Fone:

Bairro

Pagamento Mensal
 Anual

São Paulo, de de 195

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º

Estado Cidade

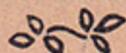
Rua N.º

Assinante

Paulista!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!



INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

CONTRIBUIÇÕES

Continua a Campanha Social sem joia.

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 340,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 190,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

MENSAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 40,00, correspondente à carteira e ao distintivo).
SÓCIOS DO INTERIOR: Os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

...mas da **Antarctica!**



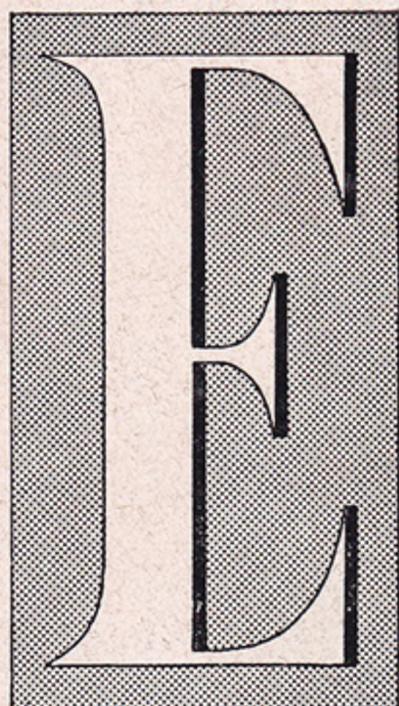
É tem razão, porque
está pedindo a mais

GOSTOSA
SAUDÁVEL e
REFRESCANTE

ÁGUA TÔNICA
DE QUININO



Ela é



legante
xigente
conômica

ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ